



Editorial

A ampliação de parcerias junto à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio) - sobretudo através da cessão de equipamentos -, está sendo fundamental neste momento de profunda crise. Estas parcerias têm-nos possibilitado oferecer um tratamento mais adequado aos pacientes com Covid-19, além de atender a mais pacientes; mantendo nossa missão e padrão de excelência na assistência oferecida à população fluminense.

Hoje, temos 166 leitos destinados a Covid-19, sendo 63 leitos de CTI. Recentemente, recebemos 18 aparelhos respiradores da SMS-Rio. Assim, estamos ampliando os leitos de CTI para 81. Vamos em frente, firmes no propósito de contínua melhora na estrutura

e logística de atendimento, com ampliação de leitos, sempre oferecendo o melhor.

Esta fase crítica irá passar. E, após esta pandemia, seremos um dos hospitais mais equipados do Rio, incluindo também os privados. É um momento muito difícil sim, e sofrido; mas temos uma equipe capacitada, comprometida, temos garra e iremos vencer esta crise, com a alegria de termos salvo muitas vidas.

Nesta edição de nº10 do Boletim do HUPE, nossa entrevista destaca um grupo de muita garra e potência: o Corpo de Enfermagem de nosso hospital. Temos absoluta consciência que estamos realizando um bom trabalho. Seguimos firmes no front e contando com todos e todas!

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

Enfermagem: atuação decisiva, em um momento histórico
pág. 2

Banco de Sangue Herbert de Souza precisa de doações
pág. 5

Visitais virtuais para pacientes internados com Covid-19
pág. 6

Apoio especializado à saúde mental no enfrentamento da Covid-19
pág. 6

Importante atuação do Serviço Social no HUPE-UERJ
pág. 6

Nota de falecimento
pág. 7

Cadastro de novos profissionais
pág. 7

Nova enfermaria, em iniciativa inédita
pág. 8

➤ **Enfermagem: atuação decisiva, em um momento histórico** ◀

Apesar de muito grave, o momento atual é um convite ao enriquecimento profissional e humano. Neste sentido, o papel – sobretudo de amor, comprometimento e dedicação - assumido pelo Corpo de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ) vem sendo histórico, e mostra-se vital para o enfrentamento à Covid-19 e superação da crise. Conversamos com a Enfermeira Rejane Araújo, Coordenadora de Enfermagem do HUPE-UERJ, que nos falou sobre como têm sido estes dias de muitas batalhas em prol da vida.

Boletim do HUPE (BH) - Os profissionais de enfermagem estão na linha de frente do combate à Covid-19. Como tem sido a rotina de trabalho?

Rejane Araújo (RA) - Os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem são peças-chave neste momento de enfrentamento à pandemia. A Enfermagem precisou se reinventar. Estamos conseguindo, em face de uma construção coletiva. Estamos mais maduros, mais seguros para o enfrentamento. É uma rotina bem desgastante, com um tempo muito aumentado dentro do hospital, praticamente sem horário para sair. Estamos diante de um quadro muito grave. Vemos muitos perdendo o direito de confortar e serem confortados. Isso é muito triste. A gente se envolve emocionalmente. Mas precisamos perceber nossa responsabilidade e não podemos nos isentar de tentar mudar esse quadro.

Àqueles que trabalham diretamente na assistência e no apoio dentro das unidades Covid, apesar de ficarem várias horas paramentados, e assim impossibilitados de beber água, ir ao banheiro, falar ao telefone, em um ambiente de risco, porém não desistem ou desanimam.

É inspirador ver a felicidade ao verem um paciente melhorar e ter alta, e a preocupação e tristeza quando alguém sob seus cuidados evolui mal.

BH - Mobilização e comunicação são, portanto, palavras-chave?

RA - Sim. Estar à frente de um grupo, que é tão grande e tão misto, como o grupo de Enfermagem, me traz, além de uma grande responsabilidade, um desejo enorme de estar presente junto aos profissionais, para que essas pessoas se sintam seguras, acolhidas, orientadas, para desempenharem bem o trabalho delas neste momento de pandemia, que é algo novo para todos nós, nos requerendo adaptabilidade de pensamentos, de espaços e estratégias. E há vários setores do hospital, tais



A Coordenadora de Enfermagem do HUPE-UERJ destaca o compromisso, união e força de trabalho de todos os setores do hospital, neste momento de luta intensa por preservação de vidas

como Central de Distribuição de Material (CDM), Almoxarifado, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), entre outros, com profissionais extremamente dedicados e eficientes, que estão conectando com nossa Coordenadoria de Enfermagem neste momento, visando a melhor logística possível.

Para alcançar a todos - nossas equipes e os setores envolvidos -, precisamos estabelecer algumas regras de comunicação, que não são fáceis. Temos uma organização estrutural que visa gerar segurança para quem está na ponta, que precisa ter acesso a uma boa informação, que possibilite uma atitude correta junto ao doente que ele vai cuidar.

BH - Em um cenário com tantas angústias, as altas representam alegria e um incentivo para prosseguir. Fale-nos, por favor, sobre elas.

RA - Certamente. A vibração que temos na alta do paciente, isso não tem preço. Àquelas palmas representam uma emoção tão grande, que fica difícil traduzir em palavras. Àquele olhar de gratidão e satisfação do paciente, as cartas de agradecimentos às equipes, isso nos alimenta e geram forças para prosseguirmos.

Em nome do Corpo de Enfermagem, asseguro que fazemos o que gostamos, somos felizes com nosso trabalho e temos muita confiança nesse hospital, e a certeza de que iremos superar essa crise, com empenho, força e a estrutura que estamos construindo. Os resultados são melhores quando estamos melhores internamente, mais seguros e mais unidos em torno de um trabalho de equipe.

Segurança e protagonismo

BH – Sobre uso racional e consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

RA - Destaco como vital a série de treinamentos de paramentação e desparamentação, de uso correto dos EPIs, coordenados pelo Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem (STAVE), com apoio de diversos setores do hospital, e liderados pela incansável Enfermeira Renata Maciel. A cada dia integramos mais profissionais e equipes, de diversas áreas e setores.



Realizados desde o início da pandemia, os treinamentos sobre uso consciente e racional de EPIs geram como frutos segurança e assertividade nas ações

Neste período de pandemia, são notáveis os movimentos e os esforços da direção geral do hospital para que os EPIs cheguem a todos os setores e profissionais envolvidos. Tivemos algumas limitações no início, de liberdade de uso, que foram importantes para entendermos a necessidade do uso racional e consciente. Vejo que todos os profissionais de nossa unidade estão recebendo os EPIs, de boa qualidade, e numa quantidade satisfatória.

BH – Esta crise traz junto a si aprendizado e mudanças no processo de trabalho. Quais já pôde perceber?

RA - É um momento muito marcante. Temos a missão de estar presente, de forma determinante, na vida de muitas pessoas, que não sabemos quem são, mas eles sabem perfeitamente o que esperam de nós, que é a manutenção daquele corpo, daquela vida, até o dia que este paciente possa retornar para a casa dele, e reassumir sua vida normal. É a nossa missão maior: fazer a diferença na continuidade dessa vida.

Profissionalmente, há oportunidade de nos agruparmos e nos unirmos mais, percebendo com mais amplitude e exatidão o valor de nosso hospital, a relevância do trabalho de equipe, de agregar esforços.



Portaria do HUPE-UERJ na terça-feira, 12/05/2020, em homenagem ao Dia do Enfermeiro

Apoio e reconhecimento

BH - Sobre o apoio da direção geral do HUPE-UERJ neste momento.

RA – Está fazendo toda a diferença, para nossa segurança e tranquilidade. Temos confiança, parceria, participação nas decisões. Desde o início desta pandemia, observo que a direção geral do HUPE-UERJ sempre foi muito correta e presente. As conversas sempre foram muito transparentes. O gabinete de crise e todos os profissionais da direção têm ação fundamental na condução deste momento. As dificuldades sempre são compartilhadas e informadas de forma direta e honesta conosco. E a busca por soluções para os problemas é algo fantástico. O sentido é sempre o de ouvir e caminharmos juntos para a melhor construção possível.

A reitoria da UERJ também foi muito presente desde o início, desenhando esse caminho conosco. Foi uma construção coletiva desse modelo, unido e participativo, que vem dando certo neste enfrentamento à pandemia, com resultados muito positivos.

BH - A “Semana da Enfermagem” foi celebrada de 12 a 20 de maio. A direção geral do HUPE-UERJ ressaltou a importância da Enfermagem para a vida do hospital. E aqui reforça o desejo de muita perseverança.

RA - Agradecemos todo apoio e a linda homenagem destinada aos nossos profissionais. Gostaria, mas é impossível citar todos. Menciono aqui então os chefes de serviço que

trabalham na sala diariamente comigo: Reginaldo, Rosângela, Mônica e Alex. Destaco a dedicação e o empenho na condução de todo o grupo, formado por excelentes profissionais. Temos um grupo muito unido, com grande força de trabalho. Um grupo presente, responsável, emotivo, e principalmente humano. As dificuldades e esforços são enormes, são crescentes, mas temos todo o suporte para a segurança nas ações e temos a satisfação em poder colaborar e fazer parte da história do HUPE-UERJ neste momento de pandemia. Contem sempre com a Enfermagem! ■

Banco de Sangue Herbert de Souza precisa de doações

Com a queda no número de doadores, o Banco de Sangue Herbert de Souza do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) está com estoque em estado de atenção. Devido à pandemia da COVID-19 houve uma redução de 60% no número de doadores, mas a necessidade de sangue é permanente. As doações são necessárias para atender aos pacientes internados e também para a realização de cirurgias de urgência e oncológicas.



Durante pandemia do novo coronavírus, houve uma queda de 60% no número de doadores do Banco de Sangue Herbert de Souza

Neste momento de pandemia do novo coronavírus, as medidas de segurança para doação foram ampliadas. “Além do agendamento das doações, os doadores ficam em locais isolados, mantendo uma distância segura entre eles desde o momento da triagem até a coleta e com entrada e saída exclusiva para os doadores, sem contato com as pessoas que estão no hospital. Pedimos que os doadores evitem trazer acompanhantes para evitar aglomerações e disponibilizamos local para lavagem de mãos e álcool em gel em todo o setor”, explica a Dra. Flavia Bandeira, responsável técnica pelo Serviço de Hemoterapia do HUPE-UERJ.

Dentre os requisitos para doar sangue é preciso ter entre 16 e 69 anos; pesar mais de 50 quilos; estar saudável e apresentar documento de identificação com foto. Durante a entrevista e avaliação clínica, serão analisadas outras condições como a presença de doenças crônicas ou uso de medicamentos que possam impedir a doação. As doações de sangue podem ser agendadas pelo telefone (21) 2868-8134 caso o candidato prefira e o procedimento dura em torno de 50 minutos. O Banco de Sangue Herbert de Souza funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, na Boulevard 28 de setembro, 109, em Vila Isabel. ■

Visitas virtuais para pacientes internados com Covid-19



Professores e alunos das áreas de psiquiatria e psicologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM-UERJ) começaram a executar a partir do início de maio, no Hospital Universitário Pedro Ernesto da UERJ (HUPE-UERJ), visitas virtuais para pacientes internados com Covid-19. A iniciativa faz parte do projeto “PSI Covid” e consiste na realização de videochamadas entre pacientes e familiares por meio de aparelhos celulares.

A médica e professora Silvana Ferreira, Chefe da Unidade Docente Assistencial (UDA) de Psiquiatria do HUPE-UERJ, ressalta que “entrar em contato com os familiares diminui muito a ansiedade da internação e a ansiedade dos familiares também”. Silvana divide a coordenação do projeto com o psicólogo e professor da UERJ, Vinícius Darriba.

A ideia do projeto é minimizar o sofrimento causado pelo processo de internação, que já é tão grande pelo próprio processo de doença, e mais especificamente do isolamento. ■

Apoio especializado à saúde mental no enfrentamento da Covid-19

Ainda sobre o “PSI Covid”, lembramos que este projeto - conjunto da UDA de Psiquiatria do HUPE-UERJ e do programa de Residência em Psicologia do Instituto de Psicologia -, está disponibilizando, para os profissionais de saúde envolvidos diretamente no cuidado aos pacientes com Covid-19 (que estão atuando nas enfermarias e CTIs do HUPE-UERJ), atendimento psiquiátrico sob agendamento (2868-8436) e hotline para apoio psicológico em caso de urgência subjetiva relacionada à prática profissional nestes tempos de pandemia (2868-8026).

Ao ligar, esclarecer que deseja atendimento pelo projeto “PSI Covid”. ■

Importante atuação do Serviço Social no HUPE-UERJ

No dia 15 de maio foi celebrado o Dia do Assistente Social. E o HUPE-UERJ parabeniza e agradece o relevante trabalho desempenhado por estes profissionais em nossa unidade. Assistente social é o profissional formado em Serviço Social; e o objetivo principal da profissão é a viabilização de direitos à população.

No HUPE-UERJ, a atuação do Serviço Social se dá em diversos Programas e Projetos de atenção à Saúde, identificando serviços e recursos destinados aos pacientes inter-

nados ou em acompanhamento ambulatorial, e seus familiares, prestando orientações que facilitam o acesso aos seus Direitos Sociais. Atuação também presente na formação profissional, através da Residência e Estágio Curricular, em parceria com a Faculdade de Serviço Social da UERJ.

Considerando o contexto atual, de pandemia, o Serviço organizou seu trabalho no sentido de gerar suporte e acompanhamento social aos familiares dos pacientes internados pela Covid-19, facilitando o acesso ao fluxo de informações, aos benefícios e serviços sociais, através de contatos telefônicos e atendimento presencial.

“O assistente social é um profissional de luta, um profissional sempre presente; em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da seguridade social!”, ressaltam as coordenadoras do Serviço Social no HUPE-UERJ: Darci Cassia de Paula (Chefe) e Liliane Britto (Vice chefe). ■

➤ **Nota de falecimento**



Com tristeza, comunicamos o falecimento, no sábado, dia 23 de maio de 2020, por Covid-19, da Assistente Social Miriam Péres de Moura, que estava internada no CTI5, no HUPE-UERJ. Atualmente, trabalhava no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). Um exercício profissional de excelência, com acolhimento afetuoso e compromisso com a formação profissional de qualidade, e um ser humano nobre e muito querido - conforme destacado por todos que com ela conviveram. A direção geral do HUPE-UERJ lamenta esta grande perda, e se solidariza à família, aos amigos e às equipes de trabalho. ■

➤ **Cadastro de novos profissionais**

Todos os novos profissionais do HUPE-UERJ - concursados, contratados ou bolsistas, devem efetuar o credenciamento junto ao setor de Faturamento do Hospital. O cadastro possibilitará o acesso aos sistemas de atendimento aos pacientes utilizados nas unidades (Sistemas MV e MVPEP). O responsável pelo setor, Paulo Henrique de Andrade, orienta que o primeiro passo é enviar um e-mail para scnes.hupe@gmail.com com as seguintes informações: Nome Completo; CPF; Data de início (em trabalho); Data de nascimento; Especialidade; Tipo de vínculo; Carga Horária Semanal e Registro Profissional (COREN/CRM ou outro). Após o envio, o setor fará o cadastro e enviará uma mensagem de confirmação. Com esta resposta,

o profissional poderá criar um login e senha no sistema entrando em contato com Departamento de Sistemas de Informação e Telessaúde (DESIT) pelo telefone: 2868-8686 (digitar opção 1).

Outras informações: 2868-8214 (Setor de Faturamento). ■

Nova enfermaria, em iniciativa inédita

O HUPE-UERJ está abrindo uma enfermaria, com 16 leitos, destinada a pacientes que ficaram COVID-negativo. A direção geral observou que muitos pacientes que ficaram internados em CTI, e que, após o tratamento, ficaram COVID-negativo, não têm condições clínicas de receberem alta para casa, e não devem ficar em uma enfermaria COVID-positivo.

São pacientes sem condições estruturais, que, em casa, muitas vezes, não têm possibilidade de uma alimentação adequada. Nesta nova enfermaria, receberão cuidados médicos e de enfermagem habituais, de fisioterapia e suporte psicológico. Também as famílias poderão visitá-los. Esta conduta não só agilizará a recuperação dos pacientes, mas também irá possibilitar que se abram novas vagas para pacientes COVID-positivos em CTI ou nas enfermarias especializadas. ■



O HUPE-UERJ segue na luta, buscando incessantemente a melhor logística possível para o enfrentamento à pandemia de Covid-19

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes

Administrativo: Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com